



CONSIDERAÇÕES SOBRE SÍNDROME CARDIORRENAL EM PACIENTE CANINO GERIÁTRICO

CONSIDERATIONS ABOUT CARDIORENAL SYNDROME IN A GERIATRIC CANINE PATIENT

Camila Campos Abreu¹

Guilherme Almeida Lucchesi¹

Izabela Gonzaga Jayme Generoso¹

Marcos Paulo Antunes Lima²

INTRODUÇÃO: A síndrome cardiorrenal é uma condição que afeta simultaneamente o sistema cardiovascular e o renal, logo qualquer alteração entre um desses sistemas, afetará o outro por consequência e implicará em adequações fisiopatológicas e mecanismos compensatórios que podem ser ativados na tentativa de manter a homeostase, mas podem não serem suficientes para suprir as necessidades do corpo muitas vezes. Assim, o equilíbrio hemodinâmico depende do correto funcionamento desses sistemas em sinergismo (GUYTON, 2012). **MATERIAL E MÉTODOS:** O trabalho tem por finalidade abordar os impactos causados pela síndrome cardiorrenal e evidenciar os principais meios que fazem com que isso ocorra. Animal canino, macho, SDR, 14 anos, 7,4 kg, o qual foi classificado em ASA III para realizar o procedimento cirúrgico de exérese de nódulo em região de tarso. No pré-operatório foi aferida a pressão arterial sistólica do paciente e indicou 170 mmHg. Ademais, foi realizado o perfil renal do paciente, ultrassom abdominal, eletrocardiograma e ecodopplecardiografia. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Ao realizar urinálise foi detectado traços de proteínas e sangue na urina que são marcadores de disfunção renal, mas no perfil bioquímico sérico, ureia e creatinina estavam dentro da normalidade; ao exame ultrassonográfico foi observado alterações do parênquima renal com pobre definição corticomedular nas imagens; ao eletrocardiograma paciente apresentou alterações no ritmo sinusal, com pausas de até 1 segundo, mas normalidade no eixo de despolarização; ao exame de ecodopplecardiografia foi constatado a alteração mixomatosa da válvula mitral e alteração

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária, Puc Minas.

² Professor Adjunto do curso de Medicina Veterinária, Puc Minas.

discreta na válvula tricúspide. Assim, segundo IRIS segue a classificação da doença renal crônica do paciente; Doença Renal Crônica Estágio I, proteinúrico borderline, hipertensivo. As alterações cardíacas são comuns em pacientes com doença renal crônica, pois o mal funcionamento renal com queda da filtração glomerular resulta em hipervolemia, a qual aumentará a pré-carga que chega ao coração (SILVA, ISABELLA, 2021). Logo, causará maior volume nas câmaras cardíacas que exigirá maior funcionamento das válvulas mitral e tricúspide (SILVA, ISABELLA, 2021). Assim, o sopro cardíaco (regurgitação de sangue) ocorre pelo mal funcionamento valvular, todavia os exames apontam cardiopatia leve, pois não houve indícios de remodelamento da parede cardíaca. Outrossim, o sistema-renina-angiotensina-aldosterona (SRAA), altamente sensível a alterações hemodinâmicas, é ativado para contrabalancear a queda na filtração glomerular, gerando vasoconstrição da arteríola eferente pela angiotensina II, para aumentar a pressão no glomérulo que aumentará a filtração glomerular, além de efeitos vasoconstritores (SILVA, ISABELLA, 2021). Todavia, esse sistema tem impacto sistêmico, pela angiotensina I, II ou pela aldosterona, com a ativação das células adrenais, que possui atuação renal na reabsorção de sódio e água, o que aumentará a pressão arterial (GUYTON, 2012). Os exames de imagem evidenciam a doença renal crônica pela má diferenciação entre a zona medular e cortical, aliado a traços de proteínas e sangue na urina, as quais indicam perda na funcionalidade e seletividade dos néfrons. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o avanço da DRC, há sérios impactos na pressão arterial do paciente, além de acentuar alterações no coração (Cardiopatia). Portanto, isso torna o paciente suscetível a alterações mais sérias pelos mecanismos compensatórios, como hipertrofia dos cardiomiócitos (GUYTON, 2012).

Palavras-chave: Nefropatia; Hemodinâmica; Fisiologia.

Keywords: Nephropathy; Hemodynamics; Physiology.

REFERÊNCIAS

GUYTON. E tal. Tratado de Fisiologia Médica, 12º ed. São Paulo. Elsevier. 2012. p.1099.1.

MEDVEP- Revista Científica de Veterinária Pequenos Animais e Animais de Estimação (2015a; 13 (43) p.90 - 96).

SILVA, Isabella Cardoso et al. Estudo das alterações vasculares na síndrome cardiorrenal: análise dos níveis de expressão dos receptores purinérgicos. 2021. Disponível em: [https://repositórios.ufu.br//fluxo de bits/123456/363/2 /Est%c3%um%c3%b5.pdf](https://repositórios.ufu.br//fluxo%20de%20bits/123456/363/2%20Est%C3%9Am%C3%B5.pdf).